

SÉRIE SALMOS DOIS CAMINHOS

INTRODUÇÃO

Olá! Graça e paz da parte de Nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, Amém! Você que nos assiste e nos acompanha seja muito bem-vindo, você está no Canal Beit Sêfer Escola Bíblica à distância. *Você já se deu conta que todos nós procuramos a felicidade? Mas onde a podemos encontrar? Será que a felicidade vem de uma boa carreira, muito dinheiro, objetos valiosos, fama, romance e comida?* Na verdade, todas essas coisas podem ser muito boas, mas não garantem a felicidade.

Você já se perguntou: *Quem foi que disse para você que ser feliz é ter tudo? Será possível ser feliz e se contentar mesmo quando lhe falta alguma coisa?* Se a nossa felicidade estiver convencionada ou for refém do que acontece ao nosso redor, a resposta é, não, e acabaremos nos tornando muito vulneráveis.

Estamos vivendo em um tempo em que o conceito de felicidade está totalmente distorcido. A felicidade tem sido considerada baseando-se no que a pessoa possui ou aparenta exteriormente. Contudo sabemos que felicidade é um estado de espírito muito além de circunstâncias exteriores. Não estou dizendo que as situações externas não influenciem em nossos sentimentos e emoções. Mas ser feliz supera o estar triste ou nervoso independente da situação.

Convido a todos a abrir a Bíblia em Salmos 1:1-6 – *“Bem-aventurado o homem que não anda segundo o conselho dos ímpios, nem se detém no caminho dos pecadores, nem se assenta na roda dos escarnecedores; 2 antes tem seu prazer na lei do Senhor, e na sua lei medita de dia e noite. 3 Pois será como a árvore plantada junto às correntes de águas, a qual dá o seu fruto na estação própria, e cuja folha não cai; e tudo quanto fizer prosperará. 4 Não são assim os ímpios, mas são semelhantes à moinha que o vento espalha. 5 Pelo que os ímpios não subsistirão no juízo, nem os pecadores na congregação dos justos; 6 porque o Senhor conhece o caminho dos justos, mas o caminho dos ímpios conduz à ruína”*

DESENVOLVIMENTO

Devemos nos lembrar que Jesus foi o maior exemplo de pessoa que não considerava a felicidade baseada em fatores externos. Deixou a sua glória e majestade, nasceu em uma família pobre, viveu em um lugar humilde, trabalhou como uma pessoa simples. *Você acha que Jesus foi infeliz por isso?* A resposta é NÃO! Jesus viveu feliz aqui porque realizou o propósito de Deus para sua vinda. **Vamos nos voltar para a Bíblia, pois ela nos mostra como ser realmente feliz.**

Voltando ao texto, este salmo traça um contraste acentuado entre os que temem (Justo, piedoso) e os que não temem a Deus (Ímpio, perverso, pecador). Ele demonstra o que tem sido chamado de *"a doutrina da retribuição"*. O princípio geral é que os que temem a Deus prosperam e são felizes, enquanto os ímpios são afligidos e têm uma vida curta. Bem-aventurança é ter 'boa aventura', viver bem cada momento e estar realizado apesar das desventuras que somos humanamente suscetíveis.

O CAMINHO DOS QUE TEMEM A DEUS

O salmista inicia dizendo: *“Bem-aventurado o homem...”*. A palavra bem-aventurado no hb., 'esher, pode ser traduzido também como *“Feliz”, “Felicidade”, etc.* O autor primeiramente declara que o justo ou piedoso é feliz naquilo que ele não faz. Segundo o autor sacro há certas coisas que não pratica e que não tem comunhão com os ímpios e suas obras. Para então somente depois descrever as ações positivas.

Primeiramente a felicidade do justo consiste no fato de que ele não anda segundo o conselho dos ímpios. Ele declara que o justo: *“...não anda segundo o conselho dos ímpios (hb., rashaim, os perversos), nem se detém no caminho dos pecadores (transgressores habituais e determinados), nem se assenta na roda dos escarnecedores (zombadores)”*.

@ O Comentário Bíblico BEACON diz que se observar atentamente verá que existe um progresso inequívoco aqui, descrevendo o caminho que o justo evita com todo cuidado:

- a) **Andar** significa uma associação casual ou passageira com aqueles que estão fora de sintonia com Deus;
- b) **Deter-se** é uma comunhão contínua com pessoas que são continuamente pecaminosas em atitudes e atos;
- c) **Assentar** implica que a pessoa está à vontade no meio daqueles que zombam de Deus e da religião. A pessoa justa recusa-se a dar um passo sequer em direção a esse caminho inferior.

Certamente, porém, as três frases completas mostram três aspectos, e, realmente, três graus, de separação de Deus, ao retratarem a conformidade a este mundo em três níveis diferentes: a aceitação dos seus conselhos, a participação dos seus costumes, e a adoção da sua atitude mais fatal — isto porque os escarnecedores, se não forem os mais escandalosos dos pecadores, são os mais distanciados do arrependimento (Provérbios 3:34). Os escarnecedores, com frequência descritos no livro de Provérbios, são *“os ímpios da pior qualidade; eles são arrogantes, briguentos, injuriosos, inimigos da paz e ordem entre os homens e em suas comunidades, e zombadores da bondade”*. **Desta forma os três negativos prepararam o caminho para aquilo que é positivo.**

Em seguida o autor declara que a felicidade do justo consiste de forma positiva: *“antes tem seu prazer na lei do Senhor, e na sua lei medita de dia e noite”*. Na verdade, se refere a dedicar, dia e noite, à meditação e à observância da lei. Tal homem, de acordo com o autor sagrado, terá uma vida estável e próspera.

@ Segundo a Introdução e Comentário aos Salmos por Derek Kidner, a lei do Senhor se coloca em oposição ao *“conselho dos ímpios”* (v.1), ao qual, em última análise, é a única resposta. O salmo se restringe a desenvolver este tema único, dando a entender

que aquilo que realmente molda o pensamento do homem molda a sua vida. A Lei (torá) significa, basicamente, “*direção*” ou “*instrução*”; pode se confinar a um único mandamento, ou pode se estender às Escrituras inteiras, como neste caso.

Como resultado de sua conduta diferente dos ímpios o autor destaca que os justos (v.3): “*Pois será como a árvore plantada junto às correntes de águas, a qual dá o seu fruto na estação própria, e cuja folha não cai; e tudo quanto fizer prosperará*”. Os resultados de uma vida justa são descritos por meio de símbolos conhecidos. A imagem é de uma árvore bem irrigada, favoravelmente colocada junto a um ribeiro ou canal de irrigação, cultivada e cuidada, e, como consequência disso, frutífera. Esse não é um crescimento silvestre, que sobrevive por acaso. Nas palavras tudo quanto fizer o salmista abandona a figura da árvore e se refere diretamente ao justo. Está inferida, é claro, a ideia de que esse homem vai fazer aquelas coisas por meio das quais o Senhor o possa fazer prosperar.

O CAMINHO DOS QUE NÃO TEMEM A DEUS

Ao contrário do homem justo que é bem-aventurado o pecador perverso está em completo contraste. Ao contrário da árvore com raízes profundas, eles são como a moinha (palha) que o vento espalha. **O julgamento de Deus cai sobre eles, em lugar das bênçãos abundantes.** Visto serem estéreis, serão eliminados. Esta é uma referência ao local de debulha onde a palha era batida e separada do trigo. Esse local geralmente ficava no topo de uma colina ou num lugar alto onde o vento soprava mais forte. O trigo e a palha juntos eram jogados para cima com pás. O trigo mais pesado caía no chão para então ser cuidadosamente recolhido, mas a palha leve e imprestável era levada pelo vento.

Como resultado as pessoas ímpias são semelhantes à palha, sem raízes ou frutos, incapazes de subsistir no juízo (v.5). Os ímpios não conseguirão sobreviver ao julgamento do último dia nem ao julgamento contínuo do peneirar providencial de Deus do caráter humano. Nem resistirão os pecadores na congregação dos justos. Esses pecadores são persistentes e habituais, como no versículo 1. A congregação dos justos é o ideal bíblico para a verdadeira comunidade de fé. O propósito dos julgamentos atuais de Deus bem como do seu julgamento final no porvir (Mateus 13:24-30,36-43) é remover o mal e os malfeitores de sua Igreja.

Quero ler Mateus 13:36b-43 - “*...Seus discípulos aproximaram-se dele e disseram: "Explica-nos a parábola do joio no campo". 37 Ele respondeu: "Aquele que semeou a boa semente é o Filho do homem. 38 O campo é o mundo, e a boa semente são os filhos do Reino. O joio são os filhos do Maligno, 39 e o inimigo que o semeia é o diabo. A colheita é o fim desta era, e os encarregados da colheita são anjos. 40 "Assim como o joio é colhido e queimado no fogo, assim também acontecerá no fim desta era. 41 O Filho do homem enviará os seus anjos, e eles tirarão do seu Reino tudo o que faz tropeçar e todos os que praticam o mal. 42 Eles os lançarão na fornalha ardente, onde haverá choro e ranger de dentes. 43 Então os justos brilharão como o sol no Reino do seu Pai. Aquele que tem ouvidos, ouça"*

Observe que Jesus abordou o mesmo princípio na Parábola do Trigo e o Joio (Mateus 13:24-30). Ao ser questionado pelos discípulos Jesus declara que durante o Juízo Final, os anjos vão separar os *"filhos do maligno"* dos *"filhos do reino"*. Outros salmos indicam que os ímpios, mais do que os justos, poderão aparentar ser as pessoas de bens (Salmos 37:35-38). O apóstolo Paulo diz que *"o Dia demonstrará"* o homem de palha tão certamente como revelará os obras de palha (1 Co 3:12-13). O fim de tudo nada tem de arbitrário, pois eles vão receber como resultado aquilo que eles mesmos escolheram ser. Diante do Juiz, não terão argumentos para se defender, e nenhum lugar entre o povo de Deus.

CONCLUSÃO

O salmista encerra dizendo *"porque o Senhor conhece o caminho dos justos, mas o caminho dos ímpios conduz à ruína"* (v.6). Esse versículo apresenta-nos o conhecido ensinamento dos *"dois caminhos"*. Jesus finalizou o Sermão do Monte com a mesma imagem (Mateus 7:13-14), e ele também é mencionada em Provérbios 2:20-22; 4:14-19,24-27. Na Bíblia, a palavra *"conhecer"* significa muito mais que o entendimento intelectual. *"Conhecer"* é muito mais do que ter informações, pois inclui preocupar-se com e possuir, estar junto ou identificar-se. Além disso, ela abrange a noção de escolha e cuidado.

O salmo termina concluindo a ideia que iniciou no versículo primeiro, formando assim um paralelo entre a ideia de dois caminhos distintos para os justos e os ímpios, e mostrando como cada um tem sua própria conclusão natural, de acordo com a Lei da Semeadura. De fato precisamos estar atentos desta verdade, e decidir como conduziremos a nossa vida e ações, pois é assim que os dois caminhos se separam para sempre, não havendo uma terceira opção.

Devemos estar cientes que a verdadeira felicidade vem de uma vida guiada por Deus e por sua palavra. Precisamos entender que mesmo as pessoas mais felizes passam por tempos de tristeza, mas a alegria de Deus ajuda a superar essas fases. O apóstolo Paulo nos chama atenção dizendo: *"Se a nossa esperança em Cristo se limita apenas a esta vida, somos os mais infelizes de todos os homens"* (1 Coríntios 15:19). Por fim o próprio Jesus não disse que a vida feliz seria livre de problemas, mas prometeu que venceríamos estes obstáculos.

Mensagem produzida por: Pastor Carlos Guerra